

Comentário de Mercado

De acordo com o Relatório de Execução Orçamental do terceiro trimestre de 2025, o Estado angolano arrecadou um total acumulado de AOA 11,9 biliões (b), o que representa cerca de 60% do total previsto no OGE. Do lado das receitas correntes, o principal contributo veio dos impostos petrolíferos, que somaram AOA 6,7B, perfazendo uma execução de aproximadamente 62% face aos AOA 10B, previstos para a totalidade do ano. Este desempenho ficou aquém do registado em igual período de 2024, quando as receitas do sector petrolífero atingiram AOA 7,1b, devido à combinação de menor produção de crude (que por sinal está a recuar cerca de 10% yoy) e à redução dos preços médios do barril de petróleo no mercado internacional face ao ano passado (o Brent Angola está a cair 15% yoy). Por outro lado, as receitas não petrolíferas registaram um comportamento mais positivo. No total, estas atingiram AOA 5,1b, o que representa 58% do valor previsto, mas supera de forma expressiva os AOA 3,9b arrecadados no mesmo período do ano anterior. As outras receitas tributárias destacam-se neste grupo, representando cerca de 80% das receitas não petrolíferas e registando um crescimento homólogo de 31%, sustentado pelo aumento da arrecadação de impostos sobre o rendimento e o consumo. As receitas de capital atingiram AOA 6,0b, correspondendo a 41% do previsto. As receitas de financiamento, que correspondem a mais de 90% das receitas de capital, fixaram-se em torno de AOA 6,0b, este valor é mais do que o dobro do registado no mesmo período de 2024, reflectindo uma melhoria particular nas condições de acesso ao financiamento externo. O financiamento externo, que representa 57% do total, atingiu AOA 3,4b, um crescimento de cerca de 297% face ao ano anterior, beneficiando de um contexto internacional mais favorável e de maior confiança dos investidores, como destacado recentemente pelo FMI. O financiamento interno, por sua vez, aumentou 82%, atingindo AOA 2,6b, embora represente apenas 35% do previsto. Observamos que historicamente, mais de 70% do financiamento anual é captado no quarto trimestre, pelo que a execução deverá acelerar até ao final do ano. Do lado da despesa, as despesas correntes totalizaram AOA 9,5b, com destaque para os custos com pessoal, que somaram AOA 3,0b (32% do total), e para os juros da dívida, que atingiram AOA 2,6b (28%). Em comparação com 2024, as despesas com juros registaram um aumento de cerca de 19%.

A agência de notação Fitch Ratings confirmou o rating da República de Angola em "B-" com perspectiva estável. Apesar da redução prevista nos preços do petróleo e do enfraquecimento da economia, a Fitch destacou reservas internacionais acima da média, excedentes em conta corrente e um défice orçamental controlado como factores de suporte. Por outro lado, persistem riscos associados à elevada dependência das matérias-primas, à inflação ainda alta e à amortização significativa da dívida externa. O relatório sublinha que a sustentabilidade da dívida continua vulnerável a choques externos e à desvalorização da moeda.

Despesas previstas e executadas por sector 2 Biliões 1,6 1,2 AOA I 0,8 0,4 0 Operações de Divída Pública Social Econ. Seg. erv. Pub. Gerais ळ Ass. Def Previsto (2025) ■Executado (até 3T2025)



Previsões macroeconómicas

Indicador	2024*	2025**	2026**
Variação PIB (%)	4,4	1,9	2,9
Inflação Média (%)	28,2	20,2	13,9
Balança Corrente (% PIB)	9,3	9,1	8,5

*Inflação - INE/ PIB e Balança Corrente - Previsão BFA ; **Previsão BFA

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Estável	26-06-2023
Moody's	В3	Estável	29-11-2024
Standard & Poor's	B-	Estável	04-02-2022

Mercado cambial e monetário*

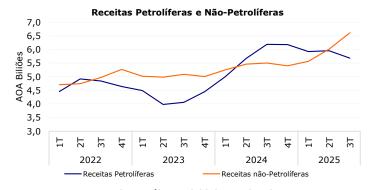
			Variação	
	14/11/2025	7 dias (%)	YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	18,75%	0,00%	-3,94%	-2,51%
USD/AOA	912,09	0,00%	0,01%	0,12%
AOA/USD	0,00110	0,00%	-0,01%	-0,12%
EUR/AOA	1076,0	0,72%	13,33%	11,98%
EUR/USD	1,162	0,48%	12,24%	10,36%
USD/ZAR	17,09	-1,23%	-9,30%	-6,46%

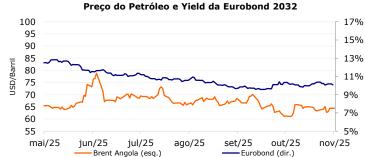
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OTs/BTs

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
OT AOA (4 anos)	16,75%	33.000	33.000	33.000
OT AOA (4 anos)	16,75%	14.000	14.000	14.000
OT AOA (6 anos)	17,25%	35.000	35.000	35.000
OT AOA (6 anos)	17,25%	40.000	37.700	37.700

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs***





A informação contida nesse documento foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BFA nos mercados referidos. O BFA, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, directa ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BFA e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.